

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 10 de fevereiro de 2010, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao terceiro trimestre de 2009, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Está organizado sob a forma de banco múltiplo, operando com carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário e arrendamento mercantil. Atua também em câmbio, administração de cartão de crédito, programa de alimentação do trabalhador - PAT e administração de fundos de investimentos.
- 2 Através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros e Previdência e Capitalização, o Banco realiza ainda operações de seguros, distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

EMPRESAS CONTROLADAS - SET.09

EMPRESAS	ATIVIDADES	PARTICIPAÇÃO
Banestes Seguros S.A.	Seguradora	99,84%
Banestes DTVM S.A.	Distribuidora de Títulos	99,80%
Banestes Adm., Corr. Seg., Prev. e Capitalização	Corretora de Seguros	99,80%

- 3 Em fev.09, o Banco do Brasil S.A. propôs, e o Governo do Estado do Espírito Santo aceitou, iniciar tratativas visando a aquisição do controle acionário do BANESTES com sua posterior incorporação societária. Posteriormente, em comunicado conjunto, de jun.09, o Banco do Brasil e o BANESTES participaram ao mercado que, de comum acordo, resolveram suspender as referidas negociações.
- 4 Especificamente, em relação à economia do Estado do Espírito Santo, o valor das operações de crédito atingiu, em jun.09, R\$ 10,4 bilhões, com crescimento de 30,4% em relação ao mesmo período de 2008. Nesse período, a carteira de crédito do BANESTES evoluiu 65,3% e seu volume de operações elevou-se a R\$ 3,2 bilhões, passando a participar com 31,3% das operações de crédito realizadas no Estado.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / TERCEIRO TRIMESTRE DE 2009

- 1 Em set.09 o total de ativos do Banco alcançou R\$ 9.424 milhões, registrando crescimento de 8,6% sobre dez.08. No trimestre, como já vinha ocorrendo em períodos passados, três itens se destacaram: Aplicações Interfinanceiras, TVMs e Operações de Crédito, itens que passaram a contribuir com, respectivamente, 34%, 18% e 33% dos ativos.
- 2 No período de nove meses, as Aplicações Interfinanceiras evoluíram 12% e atingiram R\$ 3.185 milhões. Fora uma diminuta parcela de recursos aplicada em CDI (2%), todo o restante da conta (98%) permaneceu lastreado em títulos federais (LFT, LTN e NTN), 31% em posição bancada e 61% em posição financiada.
- 3 Os TVMs evoluíram apenas 2% sobre dez.08 e mantiveram-se em R\$ 1.667 milhões. Desse total, 52,5% eram referentes à carteira própria, 42,4 % vinculados a compromissos de recompra (integralmente aplicados em LFT) e 5% relativos à prestação de garantias. Observe-se contudo que, embora a maior parte (89%) da Carteira Própria esteja aplicada em títulos

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/4

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

federais, 50% referem-se Certificados de Variação Salarial (CVSs), títulos com prazos de realização sensivelmente mais longos.

TVMs - COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

SET.09	TIPO DE PAPEL	R\$ M	%
	Carteira Própria	875.936	52,5
	Letras Financeiras do Tesouro	341.684	20,5
	Letras do Tesouro Nacional	2.242	0,1
	Títulos Públicos Federais (CVS)	436.557	26,2
	Certificados de Depósitos Bancários	8.040	0,5
	Cédula de Crédito Bancário	18.197	1,1
	Cotas de Fundos de Inv. - Renda Fixa	9.800	0,6
	Cotas de FIDCs	31.890	1,9
	Ações de Companhias Abertas	24.640	1,5
	Ações de Companhias Fechadas	2.883	0,2
	Outros Títulos	3	0,0
	Recompras	706.920	42,4
	Letras Financeiras do Tesouro	706.920	42,4
	Vinculados a Prestação de Garantias	83.993	5,0
	Letras Financeiras do Tesouro	83.993	5,0
	Derivativos	705	0,0
	Operações de Swap	705	0,0
	T O T A L	1.667.554	100,0

- 4 Até set.09, as Operações de Crédito evoluíram para R\$ 3.110 milhões e registraram crescimento de 18% sobre dez.08. No final do período, o BANESTES operava com 22% de sua carteira concentrada em seus dez maiores clientes, 17% direcionada aos cinquenta seguintes e 11% aos cem seguintes, caracterizando um certo grau de concentração. Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, a posição é bastante favorável, com 53% das operações classificadas no nível AA, 19% no nível A, 16% no C e os 12% restantes em níveis de risco inferiores.

CARTEIRA DE CRÉDITO

SET.09	TIPOS DE OPERAÇÃO	%
	Adiantamentos a Depositantes	0,05
	Empréstimos	67,90
	Títulos Descontados	3,77
	Financiamentos	8,05
	Financiamentos em Moedas	
	Estrangeiras	0,23
	Financiamentos Rurais	11,46
	Financiamentos Imobiliários	2,09
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	93,56
	Arrendamento Mercantil	4,33
	Câmbio	7,56
	Outros Créditos	0,53
	SUB - T O T A L	105,98
	Provisão para Perdas	-5,98
	T O T A L G E R A L	100,00

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/4

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 5 Considerando-se os prazos de vencimento das operações de crédito, o quadro também foi positivo: apenas 3% da carteira referia-se a operações vencidas a mais de quinze dias, 25% venciam em até três meses, 26% entre três e doze meses e 46% após um ano (30% entre um e três anos).
- 6 Com o objetivo de otimizar a utilização de seu caixa, após recomendação de Comitê de Mercado, o Conselho de Administração do Banco aprovou, em jun.08, a compra de operações de crédito consignado de outras instituições financeiras. Essas operações foram efetivadas com taxas prefixadas e prazos máximos de 60 meses, todas contratadas com coobrigação dos cedentes. Seus registros contábeis foram feitos na conta de empréstimos pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e contabilizadas no resultado, de acordo com o regime de competência. Em set.09, o montante dessas operações era de R\$ 671 milhões (R\$ 719 milhões em jun.09).
- 7 Em relação às contas passivas, os Depósitos mantiveram sua tradicional supremacia em relação aos demais canais de captação. Mesmo crescendo apenas 6% durante os primeiros nove meses de 2009, a conta de depósitos atingiu no fim do período o montante de R\$ 4.794 milhões, mantendo uma participação de 51% dos passivos.
- 8 Deve-se observar que, ao contrário da grande maioria dos outros bancos de igual porte, o BANESTES possuía, em set.09, uma composição de depósitos muito particular, onde, além da importante contribuição dos CDBs (51%), os Depósitos de Poupança (22%) e os Depósitos à Vista (18%) também mantinham relevante participação, enquanto os Depósitos Interfinanceiros, tradicionalmente mais voláteis, permaneceram com uma parcela apenas simbólica (1%).
- 9 Em consequência dessa composição, 55% da carteira de depósitos não tinha prazos de vencimento determinados (15% referem-se a Depósitos Judiciais), 2% venciam em até três meses e 12% entre três e doze meses. Desse modo, somente os 31% restantes venciam no longo prazo. Em relação à concentração, os dez maiores aplicadores - em sua maioria instituições ligadas ao Governo do Estado do Espírito Santo - possuíam 41% da carteira e os cinquenta seguintes detinham apenas 9%, indicando uma grande diluição da carteira a partir do dez maiores clientes.
- 10 Em set.09, o valor das responsabilidades totais do Banco ascendeu a R\$ 8.117 milhões (R\$ 8.689 milhões em jun.09), ficando o destaque, mais uma vez, com a conta de Depósitos, que concorreu com 59%, seguida pelas Captações no Mercado Aberto com 35%. Em relação ao escalonamento dos prazos de vencimento, observa-se que 80% desses compromissos venciam no curto prazo e apenas 20% tinham prazos de vencimento superior a um ano.

COMPROMISSOS TOTAIS - COMPOSIÇÃO

I T E M	%
DEPÓSITOS	59
OBRIGAÇÕES P/ OP. COMPROMISSADAS	35
EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR	3
REPASSES NO PAÍS	3

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/4

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

Of monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

**FEVEREIRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2009**

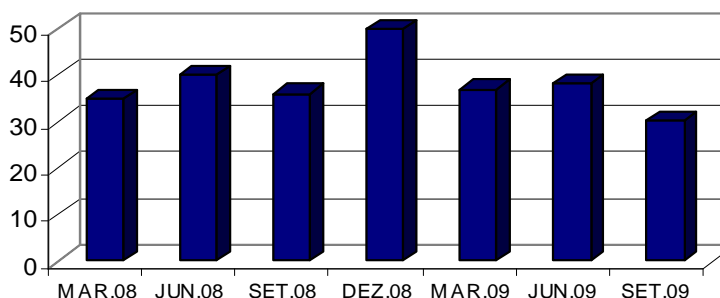
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

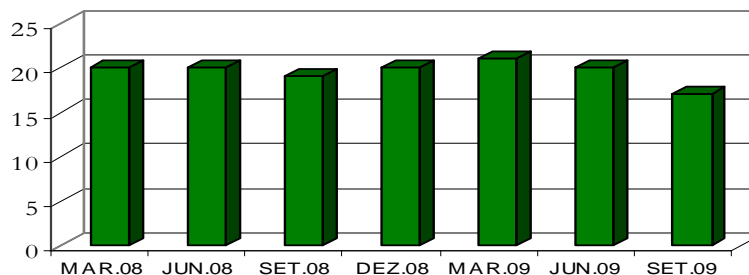
- 11 Durante o período encerrado em set.09, amparadas pela boa evolução das receitas derivadas de operações de crédito, as Receitas Financeiras cresceram 12% e elevaram-se para R\$ 902 milhões. Assim, uma vez que as Despesas Financeira tiveram seu crescimento contido em 6%, o Banco conseguiu gerar um elevado Resultado Financeiro, 33% superior ao apurado em set.08. No entanto, o Resultado não Financeiro, negativo, pressionou o Lucro Líquido para R\$ 104 milhões, 6% inferior ao apurado em set.08 mas, ainda assim proporcionando rentabilidade patrimonial anualizada de 29%, bastante satisfatória, considerando-se as adversidades do período em que foi obtida.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



- 12 Os indicadores, relacionados na página 8/10, confirmam, mais um vez, um quadro bastante satisfatório, com destaque para o excelente Caixa Livre, a elevada Liquidez de Curto Prazo, a boa Qualidade da Carteira, os conservadores níveis da Provisão para Inadimplência, a elevada Rentabilidade e o confortável Índice de Basileia.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/4



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.SET.09	31.DEZ.08	30.SET.08	31.DEZ.07	30.SET.07	31.DEZ.06
TOTAL DE ATIVOS	9.424.042.716	8.680.365.336	9.318.913.120	7.252.299.259	6.797.227.306	5.275.485.933
DISPONIBILIDADES	133.917.603	175.815.991	158.829.396	77.811.434	77.052.384	56.378.046
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.185.369.942	2.850.339.405	3.937.302.072	3.174.719.711	2.689.833.950	2.032.552.195
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.115.000.478	2.780.412.591	3.728.634.764	3.006.847.558	2.584.242.143	2.027.093.559
<i>Aplicações em CDI</i>	70.369.463	69.926.814	208.667.308	167.872.154	105.591.807	5.458.636
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.667.554.523	1.639.690.463	1.530.075.258	1.122.778.964	932.892.577	730.003.416
<i>Operações Compromissadas</i>	706.919.874	609.687.507	549.169.354	340.250.610	366.830.037	330.373.133
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	806.723.475	928.161.048	905.718.220	719.650.675	502.151.780	357.689.041
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	3.300.648	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	83.992.909	62.701.533	40.980.271	42.812.703	43.424.490	23.300.655
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	704.820	492.023	477.388	4.746.300	5.605.912	5.124.087
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	105.020.709	71.428.716	349.170.736	448.675.515	677.733.451	499.459.401
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.109.964.302	2.642.819.107	2.183.867.047	1.474.630.130	1.458.615.385	1.144.568.766
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.230.174.736	1.853.171.624	1.540.995.543	1.002.160.723	984.049.505	796.109.830
<i>Financiamentos</i>	914.113.462	777.210.714	648.094.501	496.051.482	496.977.709	399.773.055
<i>Arrendamento Mercantil</i>	127.928.452	123.652.608	105.473.392	83.146.808	82.231.823	65.966.003
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(168.999.418)	(115.858.877)	(114.992.308)	(111.880.262)	(108.163.182)	(119.560.799)
CÂMBIO	231.397.144	324.820.922	264.964.207	168.649.851	191.046.832	151.284.277
OUTROS CRÉDITOS	412.953.498	401.817.332	374.362.411	392.571.981	398.297.318	261.271.999
OUTROS VALORES E BENS	16.379.234	16.767.249	13.550.115	11.390.777	9.156.329	11.601.314
ATIVO PERMANENTE	140.257.998	126.076.414	121.713.122	111.395.286	110.362.904	104.772.375
TOTAL DE PASSIVOS	9.424.042.716	8.680.365.336	9.318.913.120	7.252.299.259	6.797.227.306	5.275.485.933
DEPÓSITOS TOTAIS	4.794.179.865	4.517.956.779	4.490.394.161	3.894.110.501	3.779.139.506	3.043.263.920
<i>Depósitos à Vista</i>	879.803.890	1.015.862.408	920.115.648	640.142.871	497.248.891	555.148.495
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.032.080.751	975.945.947	946.126.140	1.235.223.353	1.126.661.203	995.508.119
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	25.401.924	22.899.503	17.048.353	25.592.013	18.109.583	29.508.442
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.856.303.816	2.501.198.929	2.605.730.792	1.986.452.939	2.136.241.845	1.462.067.097
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	589.485	2.049.991	1.373.228	6.699.325	877.984	1.031.767
CAPTACÕES NO MERCADO ABERTO	2.860.865.978	2.473.964.411	3.305.190.967	2.065.057.786	1.680.221.410	1.239.926.488
<i>Carteira Própria</i>	705.055.162	608.128.243	547.690.170	339.603.083	365.425.019	329.156.789
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.155.810.816	1.865.836.168	2.757.500.797	1.725.454.703	1.314.796.391	910.769.699
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	18.043.882	35.730.585	36.762.990	75.227.399	80.850.417	94.681.240
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	66.915.135	12.565.825	55.171.248	16.668.459	48.014.719	12.396.655
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	443.718.932	513.130.673	386.350.349	281.545.061	282.176.986	182.854.079
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	147
CÂMBIO	238.698.258	265.475.188	229.377.293	172.275.886	200.358.412	150.489.670
OUTRAS OBRIGAÇÕES	337.602.652	285.599.361	283.397.198	290.067.549	301.589.950	215.236.515
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.145.890	1.209.728	1.214.983	1.375.021	1.384.282	1.441.039
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	662.872.123	574.732.786	531.053.932	455.971.598	423.491.623	335.196.180
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	436.367.910	312.624.759	312.624.759	148.341.159
<i>Lucros Acumulados</i>	21.451.101	73.481.164	29.725.233	77.258.276	43.785.752	72.614.127
Coobrigações	36.556.907	8.055.750	10.697.343	15.236.967	17.969.582	56.871.316
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	290.982.361	252.528.896	255.125.259	234.110.745	0	210.639.762



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	30.SET.09	31.DEZ.08	30.SET.08	31.DEZ.07	30.SET.07	31.DEZ.06
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	902.309.929	1.134.109.736	802.731.327	802.089.593	582.276.698	691.570.050
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	457.465.692	424.494.607	293.874.882	327.359.864	242.999.263	282.737.966
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	62.260.329	70.635.567	50.477.592	58.062.309	42.794.430	38.284.719
CRÉDITOS RECUPERADOS	9.724.596	28.873.204	15.319.219	20.417.771	10.391.679	20.516.980
RENDAS DE CÂMBIO	20.355.676	24.038.809	16.475.041	20.321.490	14.238.788	13.977.045
RECEITAS DE TESOURARIA	352.503.635	586.067.551	426.584.592	375.928.158	271.852.537	336.053.341
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(663.202.737)	(863.996.005)	(623.249.667)	(593.536.213)	(436.221.807)	(526.249.003)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(474.236.355)	(699.317.332)	(504.499.719)	(473.639.901)	(348.417.046)	(416.897.243)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(15.088.229)	(17.793.946)	(11.517.465)	(13.118.477)	(9.264.352)	(18.138.777)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(42.859.263)	(50.082.322)	(35.856.217)	(39.569.457)	(29.014.640)	(25.136.786)
DESPESAS DE TESOURARIA	(461.290)	(159.862)	(153.743)	(35.191)	(34.967)	(123.434)
PROVISÃO PARA CRELI	(130.557.600)	(96.642.544)	(71.222.522)	(67.173.187)	(49.490.802)	(65.952.764)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	239.107.191	270.113.731	179.481.660	208.553.381	146.054.891	165.321.046
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(31.513.248)	(36.141.009)	(26.257.305)	(34.039.532)	(25.120.942)	(31.035.876)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	7.036.071	6.449.401	4.567.723	3.952.271	2.363.527	10.009.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	132.066.774	168.434.308	124.091.291	166.012.568	123.406.907	148.907.697
DESPESAS DE CUSTEIO	(228.657.475)	(308.975.504)	(222.799.399)	(266.876.652)	(196.485.832)	(231.780.285)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	16.696.730	62.140.122	56.075.560	2.714.481	(17.738.957)	56.937.580
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(834.027)	1.435.920	3.062.088	1.045.493	28.762	754.286
PROVISÃO PARA IR E CS	(49.059.454)	(20.346.905)	(20.313.651)	70.426.670	86.100.382	10.009.502
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(6.517.479)	(8.532.481)	(7.017.930)	(11.043.586)	(10.534.505)	(10.264.372)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	78.325.084	134.577.582	90.890.036	140.745.092	108.074.233	118.859.087
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	104.201.393	161.284.989	110.920.592	160.652.140	123.004.519	133.830.847
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	29.775.328	50.364.397	36.333.700	37.647.621	48.682.757	42.960.578
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(10.343.973)	(10.986.754)	(8.045.229)	(8.981.488)	(6.494.141)	(7.714.042)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(25.876.310)	(26.707.407)	(20.030.556)	(19.907.048)	(14.930.286)	(14.971.761)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	SET.09	DEZ.08	SET.08	DEZ.07	SET.07	DEZ.06
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.014.584	2.104.191	2.210.856	2.236.940	1.952.819	1.519.829
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	303,9%	366,1%	416,3%	490,6%	461,1%	453,4%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,52	0,55	0,56	0,63	0,57	0,56
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,05	1,05	1,05	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	33.312	56.035	39.063	42.333	50.880	46.941
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	40,2%	41,7%	39,3%	49,2%	49,3%	53,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	129.441	231.627	103.012	181.002	82.759	155.533
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,06	8,33	8,08	7,58	7,65	7,22
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6,1%	5,0%	5,9%	6,6%	6,7%	8,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30,6%	24,0%	25,7%	23,3%	25,1%	31,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	94,7%	96,7%	94,7%	116,4%	106,7%	118,4%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	29,1%	35,4%	35,1%	47,9%	55,9%	64,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,6%	2,0%	1,8%	2,6%	2,8%	2,9%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	84,5%	82,2%	82,1%	79,6%	74,8%	74,1%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	76,8%	75,1%	78,3%	78,2%	78,3%	75,9%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,69	0,70	0,71	0,81	0,90	0,71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	19.490	16.465	13.584	9.095	9.115	7.050
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	31.335	29.529	29.349	25.452	25.027	19.891
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	195	329	237	246	322	281
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.014	881	670	473	480	328
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.630	1.580	1.449	1.324	1.318	924
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	10,12	17,61	11,72	12,80	16,98	13,05
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13,22	14,10	16,55	14,91	15,05	14,74
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,50	4,38	3,91	3,05	3,25	3,22
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,21	0,22	0,23	0,24	0,26	0,31
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,35	0,58	0,45	0,42	0,47	0,39
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	16,8%	16,8%	16,8%	19,8%	19,0%	21,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	472.867	380.371	351.082	279.141	236.730	259.878

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia da Silva Alves de Marins (cooperativas)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Gustavo Barros de Souza Bandeira (bancos)
Helio Darwich (bancos)
Hugo Azevedo (títulos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flávio Souza Lima (bancos)
Gabriela Miranda (títulos)
Michelle Pereira (empresas, títulos e fundos)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2010
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO TERCEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 4/4